

Sistemas integrados podem reter até 8 toneladas de carbono por hectare



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Árvores em sistemas integrados com pecuária e lavoura podem reter, em média, até oito toneladas de carbono por hectare. A conclusão está em pesquisa feita pela **Embrapa** Pecuária Sudeste, que verificou a retenção de 65 toneladas de carbono em eucaliptos ao longo de oito anos, indicando que sistemas sustentáveis de produção agropecuária podem, ainda, garantir uma renda extra para o produtor graças aos créditos de carbono.

Saiba mais

Projeto de pecuária mitigou 114 mil toneladas de CO2 no Mato Grosso em 5 anos

Foram estudados dois sistemas agroflorestais: o Integração Pecuária-Floresta ou silvipastoril (SSP) e o Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Enquanto o primeiro envolve o plantio de forrageiras para pastagem do gado na mesma área em que se planta árvores para futura produção madeireira. O segundo faz o mesmo acrescentando uma lavoura. De acordo com os pesquisadores, ambos apresentaram boa capacidade de acúmulo de carbono.

'Na média, a produção de biomassa (a soma de troncos, galhos, folhas e raízes), foi de 145 toneladas por hectare ao

longo de oito anos,' relata o pesquisador da **Embrapa** José Ricardo Pezzopane. Ainda segundo ele, quando consideramos apenas o tronco, o sistema ILPF possibilitou um acúmulo de carbono de 5,9 toneladas por hectare a cada ano, no sistema SSP, esse valor foi de 5,5 toneladas anuais por hectare.

De acordo com a **Embrapa**, a alta capacidade que esses modelos têm de remover carbono pode ser suficiente para zerar as emissões da própria fazenda, e até mesmo gerar excedentes que poderiam ser vendidos na forma de créditos de carbono, certificado que comprova a redução das emissões de gases do efeito estufa. Mas, segundo Pezzopane, o potencial arbóreo depende em grande parte da espécie e da densidade de árvores na propriedade rural.

Saiba mais

Conheça a startup que está removendo carbono do ar usando algas marinhas

Os responsáveis pela pesquisa explicam que, para as árvores serem consideradas sequestradoras de carbono, seu uso deve estar relacionado à madeira sólida, em que o carbono ficará armazenado na biomassa por longos períodos. Porém, a integração pode fazer com que ocorra competição entre os componentes do sistema.

'Por exemplo, quando as árvores impedem a passagem da luz, interferem na produtividade da pastagem', afirma o pesquisador. Nesses casos, a árvore muitas vezes é cortada e serve como lenha, liberando o carbono que coletou.

Pezzopane explica que um modelo que integra floresta e produção animal precisa criar um equilíbrio. 'A gestão de sistemas integrados necessita do monitoramento de seus componentes produtivos para minimizar a competição interespecies e ajudar os agricultores a obter a produtividade satisfatória,' declara.

Siga o Um só Planeta:

Mais lidas do Um só Planeta

1

Consumo Consciente 'Calculadora de Impacto' mostra economia nas ações de consumo consciente

2

Energia e Ciência Prepare-se para a popularização dos carros elétricos: estudo mostra que em 2027 eles serão os mais baratos de produzir

3

Energia e Ciência Ribeirão Preto, em SP, testa ônibus 100% elétrico para transporte urbano

4

Teresa Bracher Em 'De como se Devasta um Éden', fotógrafo Araquém Alcântara testemunha destruição do Pantanal e faz apelo inspirador

5

Energia e Ciência Montadora japonesa Subaru lança seu primeiro carro elétrico

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste